

ESQUELETOPIA DO CONE MEDULAR NO LOBO GUARÁ (*Chrysocium brachiurus* - Illiger, 1815)

GILBERTO VALENTE MACHADO¹; MARIA ANGÉLICA MIGLINO²;
MIGUEL F. CAVALCANTE FILHO³; TATIANA CARLESSO⁴

¹Professor Adjunto do Departamento Anatomia da Universidade Federal do Paraná/Campus Palotina. ²Professor Titular de Anatomia Veterinária da Universidade de São Paulo. ³Professor Assistente de Anatomia Veterinária da Universidade Federal do Paraná. ⁴Médica Veterinária, Mestranda na Universidade de São Paulo.

O lobo guará (*Chrysocium brachiurus*) é o maior canídeo selvagem da América do Sul, habita a quase totalidade do território brasileiro, possui coloração avermelhada em sua pelagem, tendo a extremidade da face, bem como o dorso e as longas pernas de coloração escura. Trata-se de animal de hábitos solitários e furtivos sendo, com frequência, vítima de atropelamentos em rodovias. Neste pressuposto, deram entrada, já em óbito ou prestes, no Hospital Veterinário da UFV - MG, ao longo de seis anos, cinco exemplares desses animais, sendo três machos e duas fêmeas, todos adultos, os quais acabaram sendo encaminhados ao Laboratório de Anatomia. Considerando a importância do ponto de vista da anatomia comparativa, bem como a necessidade de conhecimentos anatômicos que subsidiem a medicina de animais selvagens, buscou-se, com o presente trabalho, conhecer a esqueletopia do cone medular desses animais, com vistas à sua aplicação na anestesiologia. Após a dissecação desses animais, que pautou-se pelo afastamento da pele do dorso, desde a região torácica até a sacrocaudal, removeram-se os músculos epiaxiais e, em seguida, os arcos vertebrais, a partir da região lombo-sacral. Após a identificação cuidadosa do cone medular, verificou-se que o mesmo apresenta um comprimento médio de 2,5 cm, da base ao ápice, estando sua extremidade na altura do corpo da 5^a. vértebra lombar, em dois casos (40%), ambos machos; na junção entre a 5^a. e a 6^a. vértebras lombares em outros dois casos (40%), sendo um macho e uma fêmea; e ao nível do corpo da 6^a. vértebra lombar em outro espécime, fêmea (20%).